

ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA DIA VINTE DE SETEMBRO DE 2012, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA-SEMDESC.

HORÁRIO: 08h. QUORUM DE ABERTURA: constatada a presença dos conselheiros (as); André Cota de Andrade, Andréia Cristina Moreno, Clarice José Pires, Edvardes Luiz Pessoa, Luciana Risolia Navarro Cardoso Vale, Lucidalva Barreto dos Santos, Maria Rosália Alves Fonseca. Presentes também, Thaís P. Souza da Costa - Técnica dos Conselhos Ligados à Área Social, Verônica da Conceição Cruz - Técnica Assistente Social da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania - SEMDESC e Mariana P. B. Martins - Assistente Administrativo I. Iniciando a reunião, a vice-presidente Lucidalva, deu as boas-vindas aos conselheiros presentes, explicou a ausência da presidente Neuzira e introduziu a pauta: Apresentação das alterações realizadas no Plano de Ação 2012, solicitando à técnica Verônica que explique sobre as alterações realizadas no Plano. Verônica explicou que o Plano trata das ações que recebem recurso do Governo Federal e que as informações financeiras foram lançadas no mês de junho de dois mil e doze, e que no entanto foram lançados noventa mil reais mensais, para a entidade APAE, durante todos os meses de dois mil e doze. No entanto, foi observado, posteriormente que este valor de noventa mil, que será passado para a entidade APAE, será uma parcela única, e que portanto, este valor teve que ser modificado no Plano de Ação 2012. Lucidalva perguntou se não poderá ser lançada apenas uma justificativa. Verônica explicou que a justificativa não basta, deverá ser elaborada uma resolução pelo conselho, aprovando a alteração do Plano de 2012. Após análise das modificações apresentadas em documento para o conselho e explicações da técnica Verônica, os conselheiros deliberaram por unanimidade pela aprovação das alterações do Plano de Ação 2012. Seguindo a pauta: Apresentação de Proposta de alteração das áreas de abrangência dos CRAS's, Verônica explicou para os conselheiros sobre como foi estabelecida as áreas de abrangência atuais dos cras's e apresentou um mapa exemplificando como são divididos os bairros por território e mostrou que as áreas de abrangência atuais não atendem eficazmente à população dos bairros incluídos, pela distância geográfica entre a população do bairro e o cras referenciado, sugerindo

assim, nova divisão nas áreas de abrangência dos três cras's, de forma que contemple as referências de bairro ao cras mais próximo de sua região. Luciana falou para os conselheiros, como gestora da SEMDESC, de que forma estas alterações irão beneficiar a população da cidade. Assim, os conselheiros analisaram e discutiram sobre as alterações propostas nas áreas de abrangência dos cras. Andréia perguntou se as modificações não forem satisfatórias para a população poderão ser alteradas novamente. Verônica disse que as áreas de abrangências poderão ser alteradas sempre que houver necessidade, com aprovação do CMAS. Edvardes disse que com as alterações ocorrerá uma otimização do serviço público nos cras e parabenizou as técnicas da SEMDESC pela iniciativa apresentada. André perguntou se a equipe do Bairro Mamoeiro faz uma busca ativa da população referenciada. Verônica disse que sim, e citou exemplos de oficinas que foram propostas, mas não conseguiram se estabelecer pela razão da dificuldade de atingir a população referenciada. Desta forma, Lucidalva colocou em deliberação por este conselho, a Apresentação de Proposta de alteração das áreas de abrangência dos CRAS's. Os conselheiros deliberaram da seguinte forma: André - aprova, Andréia - aprova, Clarice - aprova, Edvardes - aprova, Luciana - aprova, Lucidalva - aprova, Maria Rosália - aprova. Assim, Verônica pediu licença e se retirou da reunião. Continuado, Discussão acerca dos temas direcionados, em questionário, pelo CEAS, Lucidalva disponibilizou para os conselheiros cópia com as perguntas elaboradas pelo CEAS, que são de interesse deste CMAS, passam que os conselheiros possam ler e discutir. Assim, os conselheiros foram lendo e analisando cada questão apresentada. Durante a leitura, Edvardes disse que considera muito importante a inclusão de cadeiras nos conselhos para os usuários da rede, para que a população possa discutir as ações que são propostas pelo poder público para a população. Lucidalva perguntou como poderia ser realizada alguma alteração na composição dos conselhos. Thaís explicou como podem ser compostas comissões para realizar o estudo e as propostas de alterações nos Regimentos dos Conselhos. Lucidalva perguntou se os conselheiros acham interessante alterar as representatividades do conselho. Thaís sugeriu que uma comissão discuta em reunião e traga as propostas para o conselho. Desta forma, a Comissão de Análise de Instrumentos Legais, fará a análise no dia quinze de outubro,

às quinze horas e quarenta e cinco minutos. Assim, os conselheiros continuaram a leitura e discussão dos temas propostos, discutindo principalmente a alteração da lei municipal no que se refere às alterações na Lei do SUAS, reconhecendo a assistência social e a profissão do assistente social no município. Thaís sugeriu a realização de um fórum para discutir as alterações na lei municipal. André perguntou se este assunto não seria prematuro, uma vez que, a realidade no município não comporta tal alteração. Thaís disse que, esta alteração não ocorrerá de uma hora para outra, mas que a discussão precisa ocorrer, e deve partir deste conselho. André disse que o conselho não tem força para propor uma ação desta amplitude este ano, uma vez que, tem encontrado dificuldade para realizar análise de inscrições de entidades, e que, esta proposta de alteração, deve ser realizada com cuidado e tempo. Luciana disse que talvez, fosse interessante, discutir esta alteração no início do próximo ano e frisou que este conselho realizou muitas alterações e boas ações neste ano. Após discussões sobre o tema, os conselheiros decidiram discutir sobre o tema como próximo tema de pauta na reunião de outubro. Em caráter de Informes Gerais, retomando a pauta da última reunião, que ficou em aberto, Recomposição das Comissões, os conselheiros fizeram as seguintes recomposições: **Comissão Permanente de Análise de Pedido de Inscrição de Entidades de Assistência Social:** exclusão do conselheiro Hélio. **Comissão de Acompanhamento de Benefícios:** inclusão da conselheira Andréia e exclusão da Cláudia. **Comissão de Análise de Instrumentos Legais:** inclusão da conselheira Clarice e exclusão da Lucélia e Ana Maria. **Comissão de Fiscalização, Monitoramento e Avaliação:** inclusão da conselheira Andréia e exclusão da Cláudia. Assim, os conselheiros agendaram reunião das comissões de Análise de Pedido de Inscrição, Fiscalização e Análise de Instrumentos Legais para o dia vinte e seis de setembro às oito horas. Finalizando, Lucidalva realizou a leitura do ofício enviado pela SEMDESC, referente à Relatório sobre as atividades desenvolvidas quanto à Proposta de Modernização das Cozinhas e Padarias Comunitárias de Unaí-MG, o qual informa que serão realizadas visitas técnicas nos dias vinte e cinco e vinte e seis de setembro em Brasília para esclarecer dúvidas sobre a proposta em questão. Thaís informou sobre o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social falando para os conselheiros sobre e-mail recebido pelo CMAS, o qual informa que o

preenchimento do cadastro eletrônico sobre as entidades socioassistenciais tem prazo até novembro de dois mil e doze. Assim, Thaís orientou ao conselho se organizar para elaborar um documento sobre as entidades inscritas para enviar ao gestor da Assistência Social no município. André sugeriu que a presidente e vice-presidente do conselho se reúnam para elaborar o documento e encaminhar ao conselho. Lucidalva disse que se coloca à disposição e passará as informações para Neuzira. André se dispôs a ajudar na elaboração do documento. Assim ficou agendada reunião para o dia primeiro de outubro às oito horas. Luciana falou também, para os conselheiros sobre a destinação de produtos do Programa Compra Direta para a Casa de Passagem de Unaí-MG. Lucidalva disse que se o Projeto Compra Direta consegue fornecer alimentos para a Casa de Passagem concorda com a destinação. Após discussões, os conselheiros deliberaram pela destinação dos Produtos do Programa Compra Direta para a Casa de Passagem de Unaí-MG. Nada mais a tratar, a vice-presidente Lucidalva encerrou a reunião, agradecendo a atenção e o incentivo à Política de Assistência Social como direito num processo democrático e participativo e eu, Mariana, lavrei essa ata que será lida e aprovada por todos os presentes. ENCERRAMENTO: 10h55min.